



INFLAÇÃO DE MARABÁ: IPC - ABRIL DE 2024

EQUIPE TÉCNICA

Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO LAINC

Luan Queiroz | RESPONSÁVEL IPC

EDIÇÃO E REVISÃO

Prof. Me. José Stênio Gonzaga

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

Maria Eduarda de Sousa

Pedro Bandiera

Denny Oliveira

1. A INFLAÇÃO DE MARABÁ: OBJETO DE PESQUISA DO LAINC

O Laboratório de Análises e Indicadores Econômicos (LAINC) é resultado de uma parceria entre a UNIFESSPA e a FAPESPA/Governo do Pará, iniciada em 2016. Desde então, o laboratório tem se dedicado a estudar e pesquisar um dos fenômenos econômicos mais impactantes para a população brasileira, especialmente para aqueles de baixa renda, focando especificamente nos residentes da "Cidade das Castanheiras" no sudeste do Pará.

É fundamental destacar que a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS/UNIFESSPA é a única instituição de ensino superior na Amazônia que conduz oficialmente a pesquisa e análise do comportamento dos preços em suas unidades federativas.

A singularidade do convênio UNIFESSPA/FAPESPA reside na oportunidade oferecida aos alunos do Curso de Economia de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e ao longo do curso. Isso é possível graças ao compartilhamento de informações direcionadas às famílias de Marabá, visando aprimorar a gestão do orçamento familiar pelos chefes de domicílio.

Conforme estabelecido no convênio UNIFESSPA/FAPESPA e seguindo os procedimentos metodológicos elaborados pelo IBGE para a medição da inflação pelo INPC, o LAINC mantém o compromisso de mensurar a inflação, tendo como público-alvo as famílias com até 5 membros, residentes em Marabá, com rendimento nominal mensal na faixa de 1 a 5 salários mínimos.

A coleta de preços é realizada semanalmente, e o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Marabá é conduzido por meio do manuseio do Índice de Laspeyres Adaptado, sendo disponibilizado até o décimo quinto dia útil do mês seguinte ao da pesquisa de campo, realizada nos estabelecimentos comerciais nos quatro módulos residenciais da "Cidade das Castanheiras".

2. INFLAÇÃO EM MARABÁ – PA

No mês de abril, registra-se uma variação inflacionária de 1,12% ante 0,69% do mês de março, conforme os dados da Tabela 1.

Tabela 1: Marabá, IPC de abril de 2024 e acumulado no ano.

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição Abril (%)	Variação Mensal (%)		
			abril/24	março/24	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	27,90%	-0,72	-2,50	5,39	2,90
Habitação	17,13%	0,07	0,43	-3,75	-0,70
Artigo de residência	4,94%	0,28	5,90	2,68	8,16
Vestuário	6,45%	0,56	9,40	-5,95	-4,00
Transportes	13,76%	-0,17	-1,23	0,16	-0,56
Saúde e cuidados pessoais	16,56%	0,98	6,22	1,62	9,50
Despesas pessoais	4,09%	-0,02	-0,51	-7,43	-2,84
Educação	3,52%	-0,22	-5,94	-1,90	-8,42
Comunicação	5,66%	0,37	6,88	5,19	7,71
Índice geral	100,00	1,12	1,12	0,69	2,14

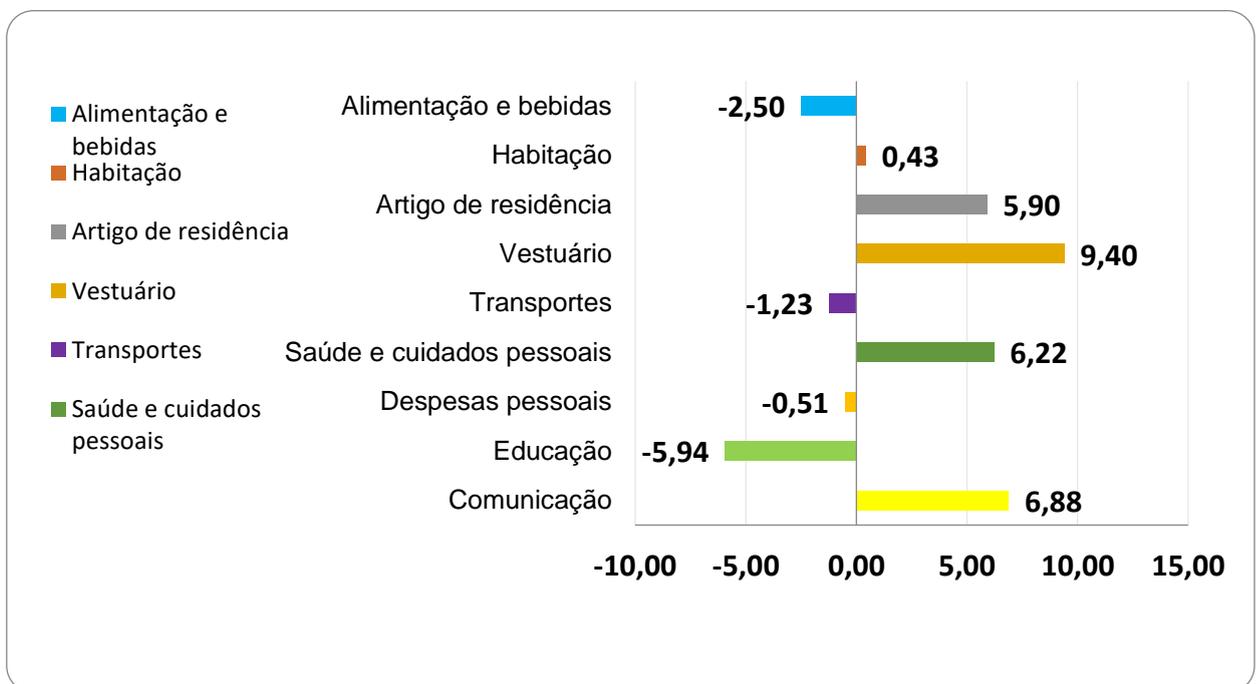
Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado pelo LAINC, 2024.

Os grupos com as maiores variações mensais negativas, atribuem-se aos grupos de “Alimentação e bebidas” -0,72%, “Educação” -0,22% e “Transportes” -0,17% com os respectivos pesos 27,9%, 3,52% e 13,76%. Os pesos referem-se à participação dos grupos no orçamento das famílias, assim, a soma desses grupos representam 45,18% dos gastos das famílias, a variação negativa aponta para alívio inflacionário no orçamento das famílias. Na coluna “Contribuição Abril (%)”, são apresentados a contribuição de cada grupo de despesa para a composição do índice inflacionário marabaense (IPC-MBA). Assim os referidos grupos contribuíram, respectivamente, em -0,72%, -0,22% e -0,17%.

Quanto aos grupos com maiores variações mensais positivas, atribuem-se aos grupos de “Saúde e cuidados pessoais” 0,98% “Vestuário” 0,56% e “Comunicação” 0,37% com os respectivos pesos 16,56%, 6,45% e 5,66%. Os pesos referem-se à participação dos grupos no orçamento das famílias, assim, a soma desses grupos representam 28,67% dos gastos das famílias, a variação positiva aponta para pressão inflacionária no orçamento das famílias, isto é, a corrosão do poder de compra. Então, tem-se, aproximadamente, 74% do orçamento das famílias representado pelos grupos destaques em variações positivas e negativas.

Quanto aos outros grupos de despesa fora dos destaques, tem-se as variações mensais dos grupos de “Artigo de residência” 0,28% “Habitação” 0,07% e “Despesas pessoais” -0,02% completando a cesta, respectivamente, os seus pesos de 4,72%, 17,25% e 4,16%. Abaixo, é possível visualizar graficamente o comportamento dos grupos de despesa explicitado alhures.

Gráfico 1: Comportamento das despesas por Grupo de Despesa em %.



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Abaixo na tabela 2, constam as variações mensais e acumulada de maio de 2023 a abril de 2024 por grupo de despesa.

Os grupos de despesa “Habitação”, “Alimentação e bebidas” e “Comunicação” têm atuado na pressão do orçamento das famílias. Enquanto, os outros 6 (seis) grupos de despesa têm aliviado o orçamento com destaque para “Educação” registrando um acumulado de -12,84%, esse registro pode ser explicado pelo período escolar para matrículas e atualização de contratos ocorrerem poucas vezes ao ano. O grupo de “Alimentação e bebidas” está sendo afetado pelos efeitos adversos do clima considerando que o fenômeno atinja de forma diferente as regiões do país, isto pode estar atenuando os preços do referido grupo de despesa.

Esses grupos têm atuado em direções opostas em relação ao orçamento da família. O índice geral “IPC-MBA” registra 4,07% para o referido período.

Tabela 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses.

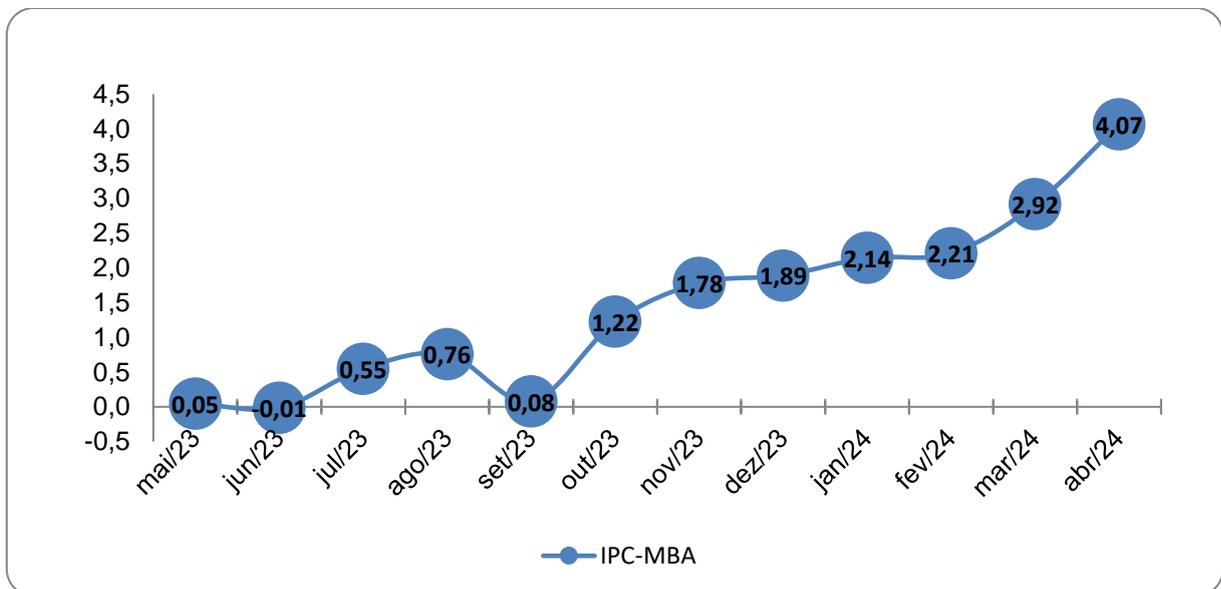
GRUPOS	Variação mensal (%)												Var (%) acumula da	
	mai/ 23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/ 24	mar/ 24	abr/ 24		
Alimentação e bebidas	2,51	-0,81	1,01	-1,13	-0,02	3,31	-0,62	0,68	-0,37	0,51	5,39	-2,50	7,99	
Habitação	0,22	2,81	4,78	-3,30	-0,07	3,96	8,11	-0,51	-3,19	6,11	-3,75	0,43	15,83	
Artigos de residência	3,95	-4,70	-3,02	-0,89	-0,77	-7,48	-2,92	-1,63	9,48	-9,15	2,68	5,90	-9,70	
Vestuário	-4,43	0,35	5,57	12,59	-13,47	-0,54	-0,55	-1,12	-2,18	-4,61	-5,95	9,40	-7,38	
Transportes	-1,94	0,34	0,69	-2,23	0,10	1,51	0,11	0,27	2,48	-1,91	0,16	-1,23	-1,76	
Saúde e cuidados pessoais	-	10,15	0,63	-7,05	1,48	4,33	-2,41	1,13	0,96	2,05	-0,59	1,62	6,22	-2,92
Despesas pessoais	-1,50	1,32	0,52	2,45	5,99	-5,46	0,82	-2,11	-4,04	9,94	-7,43	-0,51	-1,25	
Educação	8,02	0,00	-2,82	-3,73	-1,25	2,78	-3,68	-3,67	4,22	-4,76	-1,90	-5,94	-12,84	
Comunicação	9,15	-0,24	-10,43	-1,97	-0,87	0,92	-6,43	6,35	-0,70	-3,53	5,19	6,88	2,53	
Índice Geral	0,05	-0,06	0,56	0,21	-0,68	1,15	0,55	0,11	0,25	0,06	0,69	1,12	4,07	

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

O IPC – MBA apresenta movimento de escalada no referido período, destaca-se a queda acentuada de -0,68% no mês de setembro de 2023, seguido da recuperação na trajetória inflacionária registrando 1,12%, em outubro/2023.

No gráfico 2, abaixo, a trajetória inflacionária de maio/2023 a setembro/2023 apresentava estabilidade. No mês seguinte, o índice inflacionário local mostra uma recuperação e tendência de crescimento.

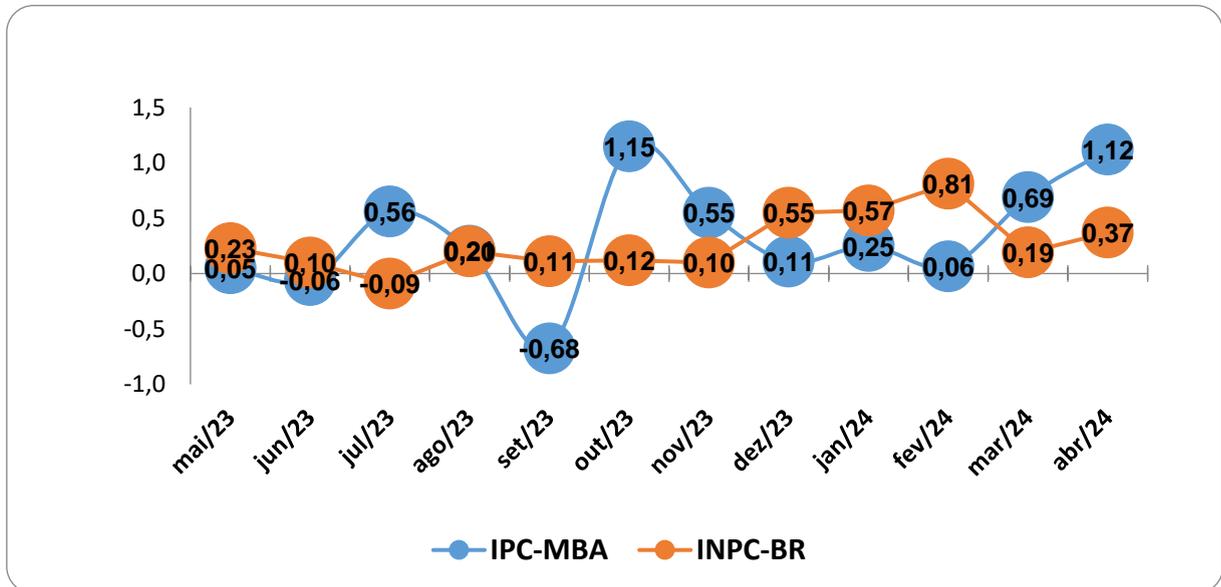
Gráfico 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses IPC- MBA (%)



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

No gráfico 3, a seguir, destacam-se o registro de 1,15% do IPC-MBA, em outubro de 2023, e diferença de 1,03 p.p do índice nacional (INPC-BR). A partir de novembro de 2023 a fevereiro/2024, o IPC-MBA apresenta ajustes ao INPC-BR. Nos meses seguintes, o IPC-MBA apresenta tendência de crescimento superior a inflação nacional.

Gráfico 3: Evolução mensal dos últimos 12 meses IPC – MBA e INPC-BR (%)



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Na tabela 3, abaixo, são apresentados os itens de maiores altas no mês de abril/2024. Destacam-se os seguintes produtos: “Para dor e febre (analgésico e antitérmico)” 38,61%; “Calça comprida masculina” 38,54% e “Bermuda ou short feminino” 36,08%.

A alta de preços para o “Tomate” pode ser reflexo do esgotamento das áreas para colheita do tomate da safra de verão e da incipiência da primeira colheita da safra de inverno para suprir a demanda. Desta forma, o preço pressionado do “Tomate” favorece o aparecimento de tomates verdes, no mercado.

A exportação de café tem sido estimulada pela valorização do dólar frente ao real, na segunda semana do mês de abril, esta decisão econômica reflete no aumento do preço do produto “Café em pó”, no mercado interno. Para os próximos meses, a expectativa é de aumento na colheita do café e das exportações.

O orçamento das famílias é mais sensível diante as variações dos preços de produtos com maiores pesos dado que reflete o impacto nos gastos. A estratégia de substituição dos produtos por outros semelhantes pode contribuir atenuando a pressão inflacionária. A seguir, a tabela completa para a consulta dos produtos “vilões”.

Tabela 3: Maiores altas de preços/produtos – abril 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (MARÇO)	PME (ABRIL)	VARIAÇÃO (%)
PARA DOR E FEBRE (ANALGESICO E ANTITERMICO)	0,72	R\$ 3,60	R\$ 4,99	38,61
CALÇA COMPRIDA MASCULINA	0,41	R\$ 101,53	R\$ 140,65	38,54
BERMUDA OU SHORT FEMININO	0,23	R\$ 73,43	R\$ 99,92	36,08
SANDÁLIA	0,26	R\$ 71,61	R\$ 96,45	34,70
SAPATO FEMININO	0,28	R\$ 135,06	R\$ 180,73	33,81
RELOGIO DE PULSO	0,17	R\$ 226,23	R\$ 299,90	32,56
SOFÁ OU SOFA-CAMA	0,26	R\$ 1.455,39	R\$ 1.877,55	29,01
PASTA DE DENTE	0,66	R\$ 10,63	R\$ 13,53	27,27
GELADEIRA	0,39	R\$ 2.224,22	R\$ 2.685,54	20,74
FOGAO A GÁS	0,28	R\$ 1.304,66	R\$ 1.572,00	20,49
TOMATE	0,29	R\$ 8,95	R\$ 10,74	20,02
SABONETE	0,47	R\$ 3,24	R\$ 3,85	18,72
SHAMPOO, CONDICIONADOR, CREME, GEL, TINTA, ETC, PARA CABELO	1,36	R\$ 19,86	R\$ 23,49	18,25
APARELHO DE TELEFONE CELULAR	2,46	R\$ 1.132,19	R\$ 1.303,32	15,11
BLUSA, CAMISA OU CAMISETA MASCULINA	0,76	R\$ 76,98	R\$ 88,02	14,34
DESODORANTE	1,06	R\$ 15,85	R\$ 17,81	12,33
CAFE EM PÓ	0,63	R\$ 6,74	R\$ 7,46	10,78
ALUGUEL DO IMÓVEL	2,87	R\$ 1.055,83	R\$ 1.150,00	8,92
MÃO-DE-OBRA (PEDREIRO, MARCENEIRO, ELETRICISTA, PINTOR, ETC,) (PEQUENOS REPAROS)	0,71	R\$ 133,10	R\$ 144,00	8,19
FRANGO CONGELADO	2,55	R\$ 11,59	R\$ 12,19	5,18

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Na tabela 4, abaixo, registram-se as maiores quedas de preços/produtos no mês de abril. Os produtos destaques foram “Mochila” -43,03% e “Banana prata” -38,81%. Estes produtos atuaram aliviando o orçamento das famílias.

Outro destaque é queda nos preços das carnes “Agulha com osso” -30,58%, “Carne moída de segunda” -23%, “Costela bovina” -22,04% e “Carne bovina de segunda” – 5,92% por detrás desse cenário de queda está o aumento no abate, no mês de março, queda nas exportações para China e chuvas superando as expectativas. Esses fatores pressionaram a oferta de carne, no mercado doméstico.

Quanto ao “Leite em pó integral” -8,14% e “Leite integral” -23,72% apresentaram queda, comportamento contrário ao nacional. Isto pode ser explicado pela manutenção dos estoques

Tabela 4: Maiores quedas de preços/produtos – abril 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (MARÇO)	PME (ABRIL)	VARIAÇÃO (%)
MOCHILA	0,10	R\$ 160,47	R\$ 91,42	-43,03
BANANA PRATA	0,54	R\$ 10,78	R\$ 6,59	-38,81
AGULHA COM OSSO	0,13	R\$ 27,80	R\$ 19,30	-30,58
ACUCAR CRISTAL	0,57	R\$ 7,92	R\$ 5,70	-27,97
CURSO SUPERIOR-GRADUACAO OU TERCEIRO GRAU	0,95	R\$ 821,89	R\$ 614,38	-25,25
LEITE INTEGRAL	0,24	R\$ 8,85	R\$ 6,75	-23,72
VESTIDO	0,39	R\$ 148,90	R\$ 113,79	-23,58
CARNE MOIDA DE SEGUNDA	0,46	R\$ 25,30	R\$ 19,48	-23,00
COSTELA BOVINA	0,35	R\$ 23,92	R\$ 18,65	-22,04
AZULEJO E PISO (PEQUENOS REPAROS)	0,24	R\$ 77,21	R\$ 61,32	-20,58
PARA TOSSE E RESFRIADO (ANTIGRIPE E ANTITUSSIGENO)	0,27	R\$ 13,80	R\$ 11,52	-16,49
OLEO DE SOJA	0,45	R\$ 8,65	R\$ 7,38	-14,65
CERVEJA	0,54	R\$ 13,15	R\$ 11,33	-13,83
PAO CARECA	1,00	R\$ 18,50	R\$ 16,09	-13,06
FARINHA DE MANDIOCA	1,39	R\$ 10,47	R\$ 9,17	-12,42
AUTOMOVEL DE PASSEIO NACIONAL	1,79	R\$ 95.122,33	R\$ 86.996,67	-8,54
LEITE EM PO INTEGRAL	0,72	R\$ 10,27	R\$ 9,43	-8,14
CARNE BOVINA DE SEGUNDA	0,67	R\$ 24,98	R\$ 23,50	-5,92
AUTOMOVEL UTILITARIO NACIONAL	0,78	R\$ 217.562,05	R\$ 206.333,33	-5,16
GAS DE BOTIJA (COMBUSTIVEL DOMESTICO)	2,65	R\$ 125,00	R\$ 118,75	-5,00

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As expectativas agrometeorológicas para o *El Niño* é de prolongamento até o mês de junho, a partir daí transite para o *La Niña*. Esse cenário climático tem gerado incertezas nos produtores brasileiros que estão reduzindo as áreas dedicadas ao plantio de grãos como soja, milho e arroz. Países como Índia e Austrália também tiveram os seus principais cultivos afetados, respectivamente, arroz e trigo. No entanto, em porções da América do Sul, as chuvas causaram aumento de produtividade agrícola.

O Governo Federal noticiou medidas para compra e recomposição dos estoques públicos para evitar a especulação sobre os preços desses produtos alimentícios. Entretanto, a compra pública no atual cenário pode provocar distorções dado que a formação de estoque é para a prevenção.

A alimentação sociobiodiversa e nutritiva expressa uma de suas dimensões nesse cenário como uma alternativa para o cardápio dos cidadãos, entretanto a caracterização de alguns alimentos típicos em *commodities* e sua produção incipiente na região, marcada pela agropecuária, inviabiliza esse caminho e nos expõe ao risco.

EXPEDIENTE – FAPESPA
DIRETOR - PRESIDENTE
Marcel do Nascimento Botelho

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E CONTAS REGIONAIS
Gláucia Pacheco Moreira

EXPEDIENTE – UNIFESSPA
MAGNÍFICO REITOR
Francisco Ribeiro da Costa

**DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E
REGIONAL**

Daniel Nogueira Silva

DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Lucas Rodrigues

EQUIPE EXECUTORA

Prof. MS. José Stenio Gonzaga de Souza | COORDENAÇÃO ACADÊMICA LAINC

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes | COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA LAINC

Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO DO LAINC

Luan Queiroz | SUPERVISÃO DO IPC

Pedro Henrique Bandiera | SUPERVISÃO DA CBCF

Marcos Henrique Alves da Silva | CONSULTOR DE PESQUISA LAINC

BOLSISTAS

Alice Pereira
Beatriz de Lima
Benedito Junior
Caio Pinheiro
Dayvisson Silva

Denny Oliveira
Erick Camargo
Gabriele Lima
João Pedro Meirelles
Luan Queiroz
Maria Eduarda de Sousa

Nágila Almeida
Pedro Henrique Bandiera
Tálicia da Silva
Thailine Alencar
Wellington Silva